

São Paulo, 13 de agosto de 2025 – A **Ultrapar Participações S.A.** (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2025.

Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	EBITDA Ajustado recorrente ¹
R\$ 34,1 bilhões	R\$ 2,1 bilhões	R\$ 1,5 bilhão

Lucro líquido	Geração de caixa das operações ²	Investimentos
R\$ 1,2 bilhão	R\$ 1,8 bilhão	R\$ 544 milhões

A tabela acima considera a soma dos saldos das operações continuadas e descontinuadas.

¹ Ajustes contábeis e itens não recorrentes estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2.

² Geração de caixa das operações excluindo o efeito da variação de fornecedores convênio (risco sacado).

Principais destaques

- **Continuidade de bons resultados operacionais** da Ultrapar
 - **Forte geração de caixa operacional de R\$ 1,8 bilhão**, dos quais R\$ 0,9 bilhão foi utilizado para redução de fornecedores convênio (risco sacado) em função da oneração com IOF.
 - **Resultado recorde da Hidrovias**, com destaque para navegabilidade favorável e reajustes de tarifas.
- **Avanços na agenda estratégica da Hidrovias**
 - Ultrapar passou a ser **acionista controlador** após conclusão do aumento de capital.
 - **Redução da dívida líquida** em função de melhores resultados e aumento de capital, com **otimização do custo de capital** após recompra parcial do *bond* 2031 e emissão de debêntures.
- **Créditos fiscais extraordinários de R\$ 0,7 bilhão na Ipiranga**, advindos de parcela remanescente de créditos históricos de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.
- **Continuidade das irregularidades no setor de combustíveis**, com aumento da importação indevida de nafta, comercializada como gasolina, e o não cumprimento da mistura de biodiesel no diesel. **Houve avanços no combate às irregularidades**, como a implementação da monofasia de PIS/COFINS para o etanol hidratado em maio, e o início da responsabilização solidária de revendedores e distribuidoras pelo ICMS não recolhido em São Paulo, em agosto. As leis mais rigorosas para descumprimento do RenovaBio, embora em vigor, tiveram impacto limitado diante de liminares judiciais que impediram a divulgação de nomes das empresas sancionadas.
- Na Ultracargo, **conclusão do desvio ferroviário de Paulínia** (Opla) no trimestre e início gradual da operação em Palmeirante a partir de julho de 2025.
- **Captação de R\$ 1 bilhão na Ipiranga**, com **custo médio equivalente a 106% do CDI**, abaixo do custo médio atual da dívida.
- **Conclusão do programa de recompra** de 25 milhões de ações da **Ultrapar**, a preço médio de R\$ 16,64.
- Distribuição de **R\$ 326 milhões em dividendos referentes ao 1S25**, equivalente a **R\$ 0,30 por ação**.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais”) para o período de 01 de abril a 30 de junho de 2025, elaboradas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de acordo com as normas da CVM.

As informações referentes à Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias são apresentadas sem a eliminação de transações entre segmentos, portanto, a soma de tais dados pode não refletir integralmente os números consolidados da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais estão sujeitas a arredondamentos, o que pode gerar pequenas divergências entre os totais exibidos em tabelas e gráficos e a soma direta dos valores individuais.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização de bonificações a clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas, e a marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, oferecendo uma visão mais precisa e consistente do desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam positivos ou negativos. O cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido está detalhado na tabela abaixo.

Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. No segundo trimestre, o efeito da Hidrovias no EBITDA da Ultrapar considera três meses de resultado por equivalência patrimonial - encerrando a defasagem anteriormente existente, além da consolidação integral dos meses de maio e junho. É importante destacar que, a Hidrovias anunciou em fevereiro de 2025, a venda da operação da navegação costeira, cujos saldos estão apresentados como operação descontinuada. Neste relatório, as informações financeiras da Ultrapar são apresentadas de forma consolidada considerando a soma das operações continuadas e descontinuada, exceto quando indicado de outra forma.

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre			Acumulado	
	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Lucro líquido	1.151	491	363	1.514	947
(+) IR e contribuição social	341	193	248	589	402
(+) Despesa (receita) financeira líquida	31	206	180	211	489
(+) Depreciação e amortização ¹	388	322	300	688	600
EBITDA	1.910	1.212	1.091	3.002	2.437
Ajuste contábil					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	113	122	105	218	255
(+) Amortização de mais valia de coligadas	0	2	0	1	2
(+) MTM de contratos futuros de energia	42	-	(9)	33	-
(+/-) <i>Hedge accounting</i>	4	-	-	4	-
EBITDA Ajustado	2.070	1.336	1.188	3.258	2.693
Ipiranga	1.199	817	832	2.031	1.636
Ultragaz	442	414	393	835	815
Ultracargo	141	165	166	307	330
Hidrovias	323	-	(139)	185	-
<i> Holding e demais empresas</i>					
<i> Holding</i>	(56)	(53)	(54)	(110)	(93)
Demais empresas	(12)	(8)	(10)	(21)	(11)
Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	32	-	-	32	16
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(34)	(36)	(5)	(39)	(73)
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	(487)	-	-	(487)	-
(-) <i>Earn-out</i> Stella (Ultragaz)	-	(17)	-	-	(17)
(-) Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	(32)	-	-	(32)	(16)
(-) Baixa de ativos e <i>impairment</i> Cabotagem (Hidrovias)	(48)	-	-	(48)	-
EBITDA Ajustado recorrente	1.468	1.282	1.183	2.651	2.588
Ipiranga	678	781	826	1.504	1.563
Ultragaz	442	397	393	835	797
Ultracargo	141	165	166	307	330
Hidrovias	276	-	(139)	137	-
<i> Holding e demais empresas</i>					
<i> Holding</i>	(56)	(53)	(54)	(110)	(93)
Demais empresas	(12)	(8)	(10)	(21)	(11)

¹ Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre					Acumulado		
	2T25	2T24	1T25	2T25 x 2T24	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Receita líquida	34.088	32.344	33.329	5%	2%	67.417	62.740	7%
EBITDA Ajustado	2.070	1.336	1.188	55%	74%	3.258	2.693	21%
EBITDA Ajustado recorrente¹	1.468	1.282	1.183	15%	24%	2.651	2.588	2%
Depreciação e amortização ²	(501)	(446)	(406)	12%	23%	(907)	(856)	6%
Resultado financeiro	(31)	(206)	(180)	-85%	-83%	(211)	(489)	-57%
Lucro líquido	1.151	491	363	134%	217%	1.514	947	60%
Investimentos	544	479	416	14%	31%	959	918	7%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	939	1.298	3	-28%	n/a	942	725	30%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

Receita líquida – Total de R\$ 34.088 milhões (+5% vs 2T24), refletindo principalmente o maior faturamento da Ipiranga e da Ultragaz. Em relação ao 1T25, a receita líquida cresceu 2%, devido ao maior faturamento da Ultragaz no período.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.468 milhões (+15% vs 2T24 e +24% vs 1T25), principalmente pela consolidação do resultado recorde da Hidrovias e pelo melhor resultado da Ultragaz, parcialmente compensados pelo menor EBITDA da Ipiranga.

Resultado da Holding e demais empresas – Resultado negativo de R\$ 36 milhões, composto por (i) R\$ 56 milhões de despesas da Holding, (ii) resultado negativo de R\$ 12 milhões nas demais empresas, refletindo principalmente o resultado da Refinaria Riograndense, e (iii) resultado positivo líquido de R\$ 32 milhões, com reversão extraordinária de provisões da Oxiteno e Extrafarma.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 501 milhões (+12% vs 2T24 e +23% vs 1T25), impactado pela consolidação da Hidrovias no resultado.

Resultado financeiro – Resultado negativo de R\$ 31 milhões no 2T25 (melhora de R\$ 175 milhões vs 2T24 e de R\$ 149 milhões vs 1T25), explicado pelo efeito positivo de R\$ 344 milhões da atualização monetária de créditos fiscais extraordinários, além de R\$ 70 milhões de resultado positivo advindo da recompra parcial dos *bonds* da Hidrovias abaixo do valor de face, parcialmente compensados pelo efeito da consolidação da dívida da Hidrovias e do aumento do CDI no período.

Lucro líquido – Total de R\$ 1.151 milhões (+134% vs 2T24 e +217% vs 1T25), refletindo o maior resultado operacional e o reconhecimento líquido de créditos fiscais extraordinários de R\$ 677 milhões.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de caixa operacional de R\$ 1.848 milhões, dos quais R\$ 909 milhões foram utilizados para redução de fornecedores convênio (risco sacado), comparado a uma geração de R\$ 1.070 milhões no 2T24 (R\$ 1.298 milhões incluindo o fornecedor convênio), principalmente pela redução do capital de giro, decorrente dos menores preços do diesel e da gasolina, e pela consolidação da Hidrovias.

R\$ milhões

IPIRANGA	Trimestre					Acumulado		
	2T25	2T24	1T25	2T25 x 2T24	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Volume total (mil m³)	5.733	5.850	5.578	-2%	3%	11.310	11.433	-1%
Diesel	2.925	3.016	2.775	-3%	5%	5.700	5.766	-1%
Ciclo Otto	2.700	2.727	2.699	-1%	0%	5.399	5.472	-1%
Outros ¹	107	107	104	1%	4%	211	195	8%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.199	817	832	47%	44%	2.031	1.636	24%
<i>Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)</i>	209	140	149	50%	40%	180	143	25%
Não recorrentes ²	(521)	(36)	(5)	n/a	n/a	(527)	(73)	n/a
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	678	781	826	-13%	-18%	1.504	1.563	-4%
<i>Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m³)</i>	118	133	148	-11%	-20%	133	137	-3%
EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$ milhões)	3.284	4.148	3.387	-21%	-3%	3.284	4.148	-21%
<i>Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m³)</i>	140	177	144	-21%	-3%	140	177	-21%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume da Ipiranga diminuiu 2% em relação ao 2T24, reflexo da redução de 3% no diesel e de 1% no ciclo Otto. O volume de diesel foi impactado por: (i) irregularidade na mistura de biodiesel, (ii) paridade de importação aberta até a primeira quinzena de junho e (iii) mercado sobreofertado. O volume de ciclo Otto, por sua vez, é resultado principalmente da importação irregular de nafta para comercialização como gasolina. Em comparação ao 1T25, o volume foi 3% maior, explicado pela sazonalidade usual entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 30.296 milhões (+3% vs 2T24), reflexo da captura de oportunidades com operações de *trading* com derivativos e do aumento de custo da gasolina ao longo do período, parcialmente compensado pelo menor volume de diesel. Em relação ao 1T25, a receita líquida permaneceu estável, com maior volume de vendas compensada pelo menor preço dos combustíveis.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 29.048 milhões (+4% vs 2T24), em linha com o efeito observado na receita líquida, além do efeito de perda de estoque com a redução de preço dos combustíveis. Em relação ao 1T25, houve um aumento de 1% com o maior volume de vendas, parcialmente compensado pelo menor custo dos combustíveis e perda de estoque comparado ao ganho de estoque no trimestre anterior.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 773 milhões (-7% vs 2T24), devido a menores despesas com pessoal, principalmente em função do menor quadro físico, além de gastos pontuais no 2T24 com mudança de escritório. Em comparação ao 1T25, houve um aumento de 1%.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 34 milhões no 2T25, redução de R\$ 3 milhões vs 2T24 decorrente principalmente do menor resultado com venda de terrenos. Em relação ao 1T25, o resultado na venda de bens aumentou R\$ 28 milhões decorrente principalmente da maior venda de terrenos.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 396 milhões (melhora de R\$ 505 milhões vs 2T24 e R\$ 500 milhões vs 1T25), fruto principalmente de reconhecimento de créditos fiscais extraordinários e menores despesas com CBios, dado o menor patamar de preço.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 678 milhões (-13% vs 2T24), impactado (i) pelas irregularidades no setor mencionadas anteriormente, (ii) pela paridade de importação aberta até a primeira quinzena de junho e consequente sobreoferta de produtos, e (iii) perda de estoque no 2T25, resultado dos reajustes de preço dos combustíveis, (iv) parcialmente compensados por menores despesas. Em relação ao 1T25 houve queda de 18%, principalmente pelas reduções de preço de combustíveis e consequente perda de estoque no 2T25, em comparação ao ganho de estoque no 1T25, parcialmente compensadas pelo maior volume de vendas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 218 milhões no 2T25, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e a expansão do segmento de TRR, além de investimentos para evolução da plataforma de tecnologia, com destaque para a troca do ERP. Do total investido, R\$ 112 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 133 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 27 milhões negativos referentes a liberações de financiamentos a clientes, líquidas de recebimentos.

R\$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre					Acumulado		
	2T25	2T24	1T25	2T25 x 2T24	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Volume total (mil ton de GLP)	432	437	406	-1%	6%	839	838	0%
Envasado	276	281	257	-2%	7%	533	534	0%
Granel	156	156	149	0%	5%	305	305	0%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões)	442	414	393	7%	13%	835	815	0%
<i>Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)</i>	1.023	948	967	8%	6%	996	972	2%
<i>Não recorrentes²</i>	-	(17)	-	n/a	n/a	-	(17)	n/a
EBITDA Ajustado recorrente¹ (R\$ milhões)	442	397	393	11%	13%	835	797	3%
<i>Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)</i>	1.023	909	967	13%	6%	996	951	5%
EBITDA LTM Ajustado recorrente¹ (R\$ milhões)	1.725	1.656	1.679	4%	3%	1.725	1.656	4%
<i>Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/ton)</i>	987	964	959	2%	3%	987	964	2%

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias

² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume vendido pela Ultragaz no 2T25 diminuiu 1% em relação ao 2T24, com redução de 2% no envasado, devido à dinâmica competitiva do mercado, afetada pelo ritmo de repasse do aumento de custos com os leilões da Petrobras, enquanto o granel permaneceu estável. Em comparação ao 1T25, o volume vendido foi 6% maior, reflexo da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 3.127 milhões (+16% vs 2T24), decorrente principalmente do repasse de aumentos de custos do GLP adquirido em leilões da Petrobras. Em relação ao 1T25, a receita líquida aumentou 9%, devido principalmente ao maior volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.548 milhões (+18% vs 2T24), em função do impacto crescente do custo do GLP adquirido em leilões, além da adição de custos relacionados ao segmento de novas energias. Em relação ao 1T25, o custo dos produtos unitário aumentou 9%, decorrente do maior volume de vendas e maiores gastos com fretes.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 263 milhões (+15% vs 2T24), com maiores despesas com pessoal (principalmente dissídio) e gastos pontuais de *marketing* com a campanha institucional. Em relação ao 1T25, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 6%, principalmente em função de maiores despesas com consultorias para ganhos de eficiência no segmento granel e *marketing*.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 17 milhões negativos, devido à baixa pontual de ativos.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 1 milhão, piora em relação aos períodos comparados (R\$ 19 milhões vs 2T24 e R\$ 14 milhões vs 1T25), devido principalmente a reversão do *earn-out* da aquisição da Stella nos trimestres anteriores.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 442 milhões (+11% vs 2T24), refletindo melhor mix de vendas e maior eficiência no segmento granel, além de maiores resultados de novas energias, parcialmente compensados pelo menor resultado do segmento envasado e maiores despesas. Em relação ao 1T25, o EBITDA Ajustado recorrente aumentou 13%, devido principalmente ao maior volume de vendas, parcialmente compensados por maiores despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 95 milhões neste trimestre, direcionados principalmente à aquisição e reposição de vasilhames, instalações em novos clientes no segmento granel, e novas energias, especialmente no segmento de biometano.

R\$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre					Acumulado		
	2T25	2T24	1T25	2T25 x 2T24	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	1.067	1.067	1.067	0%	0%	1.067	1.067	0%
m ³ faturado (mil m ³)	3.703	4.307	4.024	-14%	-8%	7.728	8.503	-9%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	141	165	166	-15%	-15%	307	330	-7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	57%	63%	61%	-5,6 p.p.	-4,3 p.p.	59%	63%	-3,4 p.p.
Margem EBITDA (R\$/m ³ capacidade)	44	52	52	-15%	-15%	48	52	-7%
EBITDA LTM Ajustado (R\$ milhões)	644	658	669	-2%	-4%	644	658	-2%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	60%	63%	62%	-2,3 p.p.	-1,3 p.p.	60%	63%	-2,3 p.p.

¹ Média mensal

Desempenho operacional – A capacidade estática média permaneceu estável entre os períodos. O m³ faturado diminuiu 14% em relação ao 2T24, refletindo principalmente a menor demanda de tancagem na importação de combustíveis, afetada pelo processo de redução da movimentação de estoques da indústria, com menores movimentações em Santos e Itaqui. Em comparação ao 1T25, o m³ faturado diminuiu 8%, com menor movimentação de químicos em Aratu e de combustíveis em Itaqui, Opla e Suape, parcialmente compensados pela maior movimentação de combustíveis no terminal de Vila do Conde.

Receita líquida – Total de R\$ 247 milhões (-6% vs 2T24 e -9% vs 1T25), refletindo os efeitos de volume mencionados acima.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 104 milhões (+9% vs 2T24), devido a custos adicionais com o início da operação própria em Opla, custos pré-operacionais em Palmeirante e manutenção. Em relação ao 1T25, houve uma redução de 1% dado menor volume faturado, parcialmente compensado por maiores custos com manutenção.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 45 milhões (+1% vs 2T24 e +7% vs 1T25), fruto principalmente de maiores despesas com pessoal (dissídio) e novos projetos.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 141 milhões (-15% vs 2T24 e 1T25), explicado principalmente pelo menor m³ faturado e custos e despesas iniciais com a expansão em Paulínia (Opla) e com o novo terminal de Palmeirante.

Investimentos – Foram investidos R\$ 116 milhões neste trimestre, direcionados principalmente aos projetos de expansão dos terminais de Itaqui, desvio ferroviário de Opla, Santos e Rondonópolis.

R\$ milhões

HIDROVIAS DO BRASIL	Trimestre					Acumulado		
	2T25	2T24	1T25	2T25 x 2T24	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Volume total (mil ton)	4.922	4.475	4.161	10%	18%	9.084	8.509	7%
Corredor Norte	2.204	2.067	1.867	7%	18%	4.071	4.158	-2%
Corredor Sul	1.416	1.010	1.085	40%	31%	2.501	1.713	46%
Navegação Costeira	872	1.044	769	-17%	13%	1.641	1.933	-15%
Santos	431	353	440	22%	-2%	871	705	23%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	304	221	221	38%	38%	525	387	36%
Não recorrentes ¹	44	30	36	46%	22%	80	30	n/a
Margem EBITDA Ajustado (%)	44%	40%	40%	4 p.p.	4 p.p.	42%	39%	3 p.p.
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	348	250	256	39%	36%	604	417	45%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	50%	46%	46%	4 p.p.	4 p.p.	49%	42%	7 p.p.

¹ Itens não recorrentes referentes ao 2T25 estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2. Em relação aos períodos comparativos, os itens não recorrentes podem ser consultados diretamente no *Earnings Release* no [website](#) da empresa. [Central de Resultados - Hidrovias RI](#)

A tabela acima apresenta os resultados completos da Hidrovias desde janeiro de 2024, conforme divulgado pela própria empresa em seu site de Relações com Investidores. Os dados foram mantidos conforme originalmente publicados, refletindo os resultados trimestrais integrais.

Os números de Hidrovias contidos no resultado da Ultrapar incluem a consolidação dos resultados de maio e junho de 2025, além da equivalência patrimonial da Hidrovias entre maio de 2024 e abril de 2025.

Desempenho operacional – Volume no 2T25 cresceu 10% em relação ao 2T24, com destaque para o melhor desempenho no Corredor Sul, devido a melhores condições de navegação (ajudado pelo melhor regime de chuvas) e melhor mix com maior transporte de minério de ferro, além do maior volume no Corredor Norte. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume na Cabotagem. Em comparação com o 1T25, o volume cresceu 18%, com forte crescimento no Corredor Sul, refletindo principalmente melhor navegabilidade, e no Corredor Norte, efeito da sazonalidade no transporte de grãos.

Receita operacional líquida (ex-hedge accounting) – Total de R\$ R\$ 690 milhões no 2T25, aumento de 27% vs 2T24 e 24% vs 1T25, impulsionado principalmente pelo maior volume e reajustes nas tarifas.

Custo operacionais – Total de R\$ 384 milhões no 2T25 (+8 % vs 2T24 e +13% vs 1T25). Excluindo os custos com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 300 milhões no 2T25 (+8% vs 2T24 e +20% vs 1T25), refletindo maiores custos pontuais relacionados a docagem do navio na Cabotagem e impactos relacionados à entrada da operação de sal em Santos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 63 milhões no 2T25 (-29% vs 2T24 e estável vs 1T24). Excluindo as despesas com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 55 milhões no 2T25 (-21% vs 2T24 e estável vs 1T25) devido a efeitos pontuais no 2T24 relacionados à doação de investimento realizado para expedição ferroviária em Santos e despesas adicionais para transferência de ativos no Corredor Sul. Em relação ao 1T25, permaneceram estáveis.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 348 milhões (+ 39% vs 2T24 e +36% vs 1T25), refletindo melhores condições de navegabilidade no Corredor Sul, melhores volumes e reajustes tarifários no Corredor Norte, parcialmente compensados por menores resultados das operações de Cabotagem e Santos. O efeito da Hidrovias no EBITDA da Ultrapar no 2T25 foi de R\$ 276 milhões, decorrente de R\$ 234 milhões do EBITDA de maio e junho (pós-consolidação de acionista controlador) e R\$ 42 milhões de equivalência patrimonial (período final pré-consolidação).

Investimentos – Foram investidos R\$ 91 milhões no 2T25 refletindo os efeitos de docagem do HB Tucunaré na operação de Navegação Costeira, bem como projetos modulares de expansão no Corredor Norte.

Para maiores detalhes financeiros e operacionais da Hidrovias, acesse o [site de Relações com Investidores](#) da empresa.

R\$ milhões

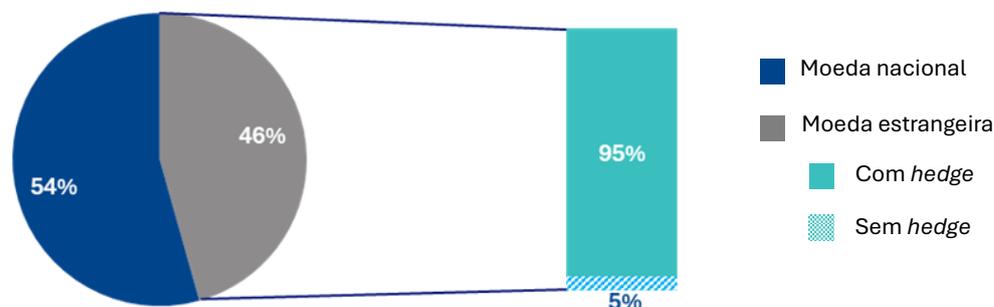
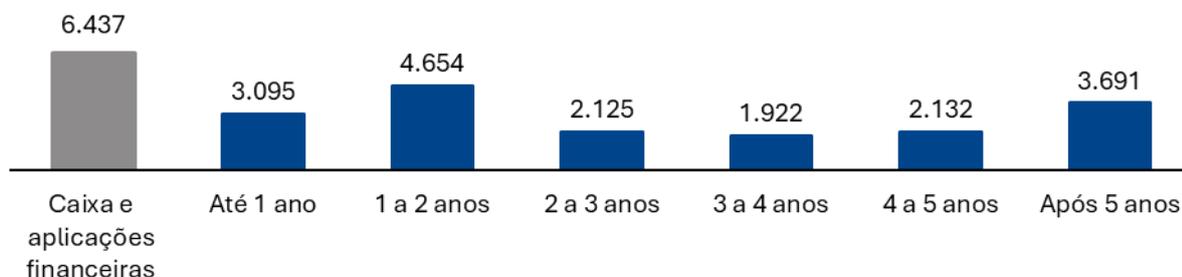
ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	2T25	2T24	1T25
Caixa e aplicações financeiras ¹	6.437	7.429	5.994
Dívida bruta ¹	(17.618)	(13.703)	(13.556)
Arrendamentos a pagar	(1.749)	(1.426)	(1.482)
Instrumentos financeiros derivativos ¹	295	-	-
Dívida líquida	(12.635)	(7.700)	(9.044)
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado²	1,9x	1,2x	1,7x
Fornecedores convênio (risco sacado)	(258)	(1.531)	(1.167)
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	(122)	(244)	(151)
Recebíveis dos desinvestimentos (Oxiten e Extrafarma)	-	220	-
Dívida líquida + risco sacado + vendedor + recebíveis	(13.015)	(9.256)	(10.362)
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	3,6	3,3	3,3
Custo médio da dívida bruta	107% DI	110% DI	110% DI
Rendimento médio do caixa (% DI)	DI + 0,9%	DI + 1,0%	DI + 1,3%
	99%	99%	100%

¹ No 2T25, a linha de “Caixa e aplicações financeiras” e a “Dívida bruta” deixaram de apresentar o saldo de “Instrumentos derivativos”. Para mais informações, consulte nota explicativa 26 das demonstrações financeiras da Ultrapar

² EBITDA LTM Ajustado não inclui créditos fiscais extraordinários. Com a consolidação da Hidrovias, o EBITDA LTM Ajustado do 2T25 inclui o efeito do EBITDA Ajustado da Hidrovias dos últimos 12 meses excluindo os efeitos da equivalência patrimonial registrados na Ultrapar

A Ultrapar encerrou o 2T25 com dívida líquida de R\$ 12.635 milhões (1,9x EBITDA LTM Ajustado), em comparação a R\$ 9.044 milhões em março de 2025 (1,7x EBITDA LTM Ajustado). O aumento da alavancagem deve-se principalmente pela redução de R\$ 909 milhões do saldo de fornecedores convênio (risco sacado), em função da oneração com IOF. Excluindo esse efeito, manteríamos o patamar de alavancagem pela forte geração de caixa do trimestre, mesmo com a consolidação da Hidrovias (efeito +0,2x na alavancagem) e pela aquisição de participação adicional da Hidrovias somada à recompra de ações da Ultrapar, que totalizou R\$ 494 milhões.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):



Atualizações sobre temas ESG

Ultrapar

Em junho, a Ultrapar firmou uma parceria com a Fundação Estudar, uma das principais instituições do país dedicadas à formação de jovens lideranças. A iniciativa faz parte da estratégia de apoiar iniciativas de evolução na qualidade da educação no Brasil e reflete a convicção de transformação a partir do q investimento em educação de diferentes formas, da base ao mestrado, para gerar impacto no longo prazo.

Ainda neste trimestre, as empresas Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias do Brasil mantiveram o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. A renovação do selo reforça o compromisso das empresas do grupo com a transparência e publicação de inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no país.

Negócios

A Ipiranga manteve sua posição de liderança do setor de energia no ranking geral da Merco (Monitor Empresarial de Reputação Corporativa), pelo oitavo ano consecutivo. Em 2025, alcançou a 37ª colocação no ranking nacional, evolução de cinco posições em relação ao ano anterior na pesquisa que é considerada uma das principais referências de reputação corporativa no Brasil.

Para a Ultragaz, o trimestre foi marcado por diversas evoluções e conquistas, com destaque para a divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2024 e para o reconhecimento com o 1º lugar no Prêmio Melhores do ESG, da Exame, na categoria óleo, gás e químico. Além disso, a empresa aderiu ao Compromisso SP Carbono Zero, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo voltada à redução das emissões de gases de efeito estufa, reforçando seu engajamento com o tema.

Já a Ultracargo foi reconhecida novamente como uma das melhores empresas para trabalhar pelo Great Place to Work (GPTW), reforçando seu compromisso com o desenvolvimento de talentos e a formação de pessoas.

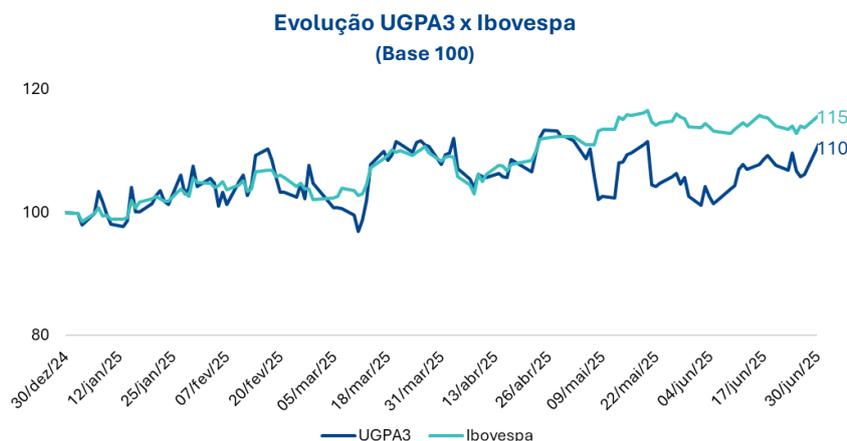
A Hidrovias divulgou seu Relato Integrado de 2024, onde detalha os principais resultados e ações voltadas à sustentabilidade, à resiliência climática e ao fortalecimento do transporte hidroviário.

ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre		
	2T25	2T24	1T25
Quantidade final de ações (mil)	1.115.507	1.115.404	1.115.507
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	19.566	24.093	19.086
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	5.872	4.297	6.688
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	99.322	106.068	111.021
Cotação média (R\$/ação)	16,91	24,68	16,60
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	67.360	59.223	66.273
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.962	1.340	1.694
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	5.928	6.490	4.961
Cotação média (US\$/ADR)	3,02	4,84	2,93
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	7.834	5.637	8.382
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	132.869	139.743	139.841

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 133 milhões/dia no 2T25 (-5% vs 2T24). As ações da Ultrapar encerraram o 2T25 cotadas a R\$ 17,54 na B3, aumento de 1% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa apreciou 6%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apreciaram 6%, enquanto o índice Dow Jones apreciou 5% no trimestre. A Ultrapar encerrou o 2T25 com valor de mercado de R\$19,6 bilhões.



Fonte: Broadcast

Teleconferência 2T25

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 14 de agosto de 2025 para comentários sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2025. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via *Zoom* e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)

Link de acesso via *Zoom*

Participantes do Brasil e internacionais: [clique aqui](#)

R\$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial	Jun 25	Jun 25 Continuadas	Jun 25 Descontinuada	Jun 24	Mar 25
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.909	2.897	12	3.831	1.436
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.089	1.088	1	301	1.301
Instrumentos derivativos ¹	157	157	-	-	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.278	4.233	45	4.517	4.065
Contas a receber - venda de controladas	-	-	-	220	-
Estoques	4.055	4.039	17	3.990	4.135
Tributos a recuperar	2.336	2.309	27	1.666	2.130
Contratos futuros de comercialização de energia	226	226	-	-	349
Despesas antecipadas	211	211	-	151	202
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	644	644	-	777	646
Outros	382	353	29	295	309
Ativos mantidos para venda	-	700	-	-	-
Total ativo circulante	16.288	16.857	130	15.746	14.574
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	2.439	2.420	19	3.298	3.256
Instrumentos derivativos ¹	635	635	-	-	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	761	761	-	691	741
Imposto de renda e contribuição social diferidos	976	896	80	1.268	869
Tributos a recuperar	3.614	3.614	0	2.731	2.763
Contratos futuros de comercialização de energia	314	314	-	-	382
Depósitos judiciais	492	471	21	1.055	402
Despesas antecipadas	57	57	-	62	43
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.444	1.444	-	1.432	1.456
Sociedades relacionadas	60	60	-	47	52
Outros	393	387	6	240	224
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	430	510	(80)	1.599	2.025
Ativos de direito de uso, líquido	1.940	1.940	-	1.612	1.644
Imobilizado, líquido	11.943	11.583	360	6.585	7.251
Intangível, líquido	3.823	3.660	163	1.975	2.074
Total ativo não circulante	29.321	28.751	569	22.594	23.180
Total ativo	45.608	45.608	700	38.340	37.755
PASSIVO					
Fornecedores	2.876	2.855	20	3.127	2.367
Fornecedores convênio	258	258	-	1.531	1.167
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.095	3.031	64	3.415	2.582
Instrumentos derivativos ¹	157	157	-	-	-
Salários e encargos sociais	442	438	3	399	371
Impostos a pagar	593	573	19	429	329
Arrendamentos a pagar	376	376	-	332	319
Contratos futuros de comercialização de energia	176	176	-	-	285
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	93	93	-	135	102
Provisão para crédito de descarbonização	56	56	-	147	96
Dividendos a pagar	86	86	-	52	48
Outros	708	708	-	583	633
Passivos mantidos para venda	-	472	-	-	-
Total passivo circulante	8.914	9.280	107	10.151	8.299
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.523	14.158	365	10.288	10.973
Instrumentos derivativos ¹	295	295	-	-	-
Contratos futuros de comercialização de energia	107	107	-	-	147
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	625	625	-	1.252	602
Benefícios pós-emprego	209	209	-	250	203
Arrendamentos a pagar	1.374	1.374	-	1.094	1.163
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	30	30	-	109	49
Sociedades relacionadas	4	4	-	4	4
Outros	1.132	1.132	-	339	423
Total passivo não circulante	18.298	17.933	365	13.336	13.565
Total passivo	27.212	27.212	472	23.486	21.864
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	6.622	6.622	-	6.622	6.622
Reservas	8.602	8.602	-	6.999	8.604
Ações em tesouraria	(810)	(810)	-	(450)	(711)
Outros	1.660	1.660	-	1.114	681
Participação dos não-controladores	2.322	2.322	-	570	695
Total patrimônio líquido	18.396	18.396	-	14.854	15.890
Total passivo e patrimônio líquido	45.608	45.608	472	38.340	37.755
<i>Caixa e aplicações financeiras</i>	6.437			7.429	5.994
<i>Dívida bruta</i>	(17.618)			(13.703)	(13.556)
<i>Arrendamentos a pagar</i>	(1.749)			(1.426)	(1.482)
<i>Instrumento financeiro derivativo¹</i>	295			-	-
Dívida líquida	(12.635)			(7.700)	(9.044)

¹ No 2T25, a linha de "Caixa e aplicações financeiras" e a "Dívida bruta" deixaram de apresentar o saldo de "Instrumentos derivativos"

R\$ milhões

ULTRAPAR – Demonstrações dos resultados	Trimestre					Acumulado	
	2T25	2T25 Cont.	2T25 Descot.	2T24	1T25	1S25	1S24
Receita líquida de vendas e serviços	34.088	34.055	33	32.344	33.329	67.417	62.740
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(31.933)	(31.907)	(26)	(30.236)	(31.188)	(63.121)	(58.571)
Lucro bruto	2.155	2.148	7	2.108	2.142	4.297	4.169
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(649)	(649)	-	(644)	(602)	(1.250)	(1.213)
Gerais e administrativas	(541)	(539)	(1)	(514)	(518)	(1.059)	(954)
Resultado na venda de bens	(28)	15	(44)	37	5	(23)	74
Outros resultados operacionais, líquidos	453	450	3	(88)	(87)	367	(226)
Lucro operacional	1.391	1.425	(35)	899	941	2.331	1.850
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	648	644	3	281	177	824	441
Despesas financeiras	(678)	(675)	(3)	(486)	(357)	(1.035)	(929)
Equivalência patrimonial							
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	41	41	-	(8)	(149)	(108)	(11)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	(0)	-	(2)	(0)	(1)	(2)
Ganho (perda) na obtenção de controle de coligada	91	91	-	-	-	91	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.492	1.526	(34)	684	611	2.103	1.348
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(304)	(307)	3	(307)	(164)	(469)	(395)
Diferido	(37)	(47)	10	114	(83)	(121)	(7)
Lucro líquido	1.151	1.172	(21)	491	363	1.514	947
Lucro atribuível a:							
Acionistas da Ultrapar	1.088	1.088	-	438	333	1.421	869
Acionistas não controladores de controladas	62	62	-	53	30	93	77
EBITDA Ajustado	2.070	2.097	(27)	1.336	1.188	3.258	2.693
Não recorrentes ¹	(601)	(645)	44	(54)	(5)	(607)	(106)
EBITDA Ajustado recorrente	1.468	1.452	17	1.282	1.183	2.651	2.588
Depreciação e amortização ²	501	493	8	446	406	907	856
Investimentos totais ³	543	535	8	479	416	959	918
MTM de contratos futuros	42	42	-	-	(9)	33	-
Cash flow hedge	4	4	-	-	-	4	-
INDICADORES							
Lucro por ação (R\$)	0,30			0,40	0,30	0,61	0,79
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado ⁴	1,9x			1,2x	1,7x	1,9x	1,2x
Margem bruta (%)	6,3%			6,5%	6,4%	6,4%	6,6%
Margem operacional (%)	4,1%			2,8%	2,8%	3,5%	2,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	6,1%			4,1%	3,6%	na	4,3%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	4,3%			4,0%	3,5%	na	4,1%
Número de funcionários	10.957			10.126	9.209	10.957	10.126

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

³ Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, aportes realizados nas SPEs (Sociedade de Propósito Específico), pagamentos de outorga, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de recebimentos), aquisições de participações acionárias e contraprestação de arrendamentos a pagar

⁴ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa	Ano	
	Jan - Jun 2025	Jan - Jun 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	1.535	947
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas	108	13
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	219	255
Amortização de ativos de direito de uso	172	150
Depreciações e amortizações	526	454
Juros, variações monetárias e cambiais	224	692
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	602	402
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	(31)	(109)
Instrumento patrimonial outorgado	7	28
Resultado do valor justo de contratos de energia	34	-
Provisão de descarbonização - Cbios e créditos de carbono	220	321
Reavaliação de investimento em coligadas	(91)	-
Demais provisões e ajustes	(10)	70
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro	3.514	3.221
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(61)	(243)
Estoques	43	297
Impostos a recuperar	(187)	(203)
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	2	2
Outros ativos	(43)	(132)
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores e fornecedores convênio	(1.518)	(1.057)
Salários e encargos sociais	(89)	(96)
Obrigações tributárias	(2)	(38)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(460)	(512)
Outros passivos	168	(107)
Aquisição de Cbios e créditos de carbono	(245)	(451)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(151)	(196)
Pagamentos de contingências	(10)	(31)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41)	(136)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais continuadas	921	725
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais descontinuadas	21	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	942	725
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	1.298	(2.086)
Aquisição de imobilizado e intangível	(861)	(683)
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos	74	977
Caixa líquido consumido na compra de investimentos e outros ativos	(448)	(1.103)
Caixa adquirido em combinação de negócios	1.156	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos continuadas	1.218	(2.896)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos descontinuadas	(8)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	1.211	(2.896)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	4.686	2.856
Amortização	(3.981)	(1.387)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos	(977)	(630)
Pagamentos de arrendamentos		
Principal	(133)	(139)
Juros pagos	(69)	(81)
Dividendos pagos	(498)	(461)
Captações de passivo financeiro de clientes	(0)	-
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	(69)	(82)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas	19	14
Recompra de ações para tesouraria	(244)	-
Sociedades relacionadas	(5)	(13)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos continuadas	(1.272)	76
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos descontinuadas	(13)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(1.285)	76
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	(41)	-
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	826	(2.095)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	0	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas	2.072	5.926
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações descontinuadas	11	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas	2.897	3.831
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações descontinuadas	12	-
Transações sem efeito caixa		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	156	98
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	24	28
Reclassificação entre ativo financeiro e investimento em coligadas	7	645
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	-	4
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	-	9

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional	Jun 25	Jun 24	Mar 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes e financiamento à clientes	4.041	4.541	4.087
Estoques	3.635	3.784	3.926
Tributos a recuperar	5.080	3.806	4.192
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	349	363	369
Depósitos judiciais	331	325	329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	566	820	593
Outros	554	564	537
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	2.088	2.208	2.102
Direitos de uso (arrendamento)	835	845	884
Investimentos	133	63	141
Imobilizado	3.298	3.205	3.302
Intangível	1.153	1.147	1.191
Total ativo operacional	22.063	21.670	21.653
Passivo operacional			
Fornecedores e fornecedor convênio	2.628	4.314	3.198
Salários e encargos sociais	192	205	195
Benefícios pós-emprego	226	267	221
Obrigações tributárias	122	101	126
Imposto de renda e contribuição social a pagar	178	193	93
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4	0	2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	469	467	416
Arrendamento a pagar	698	679	730
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	122	244	151
Provisão para crédito de descarbonização	56	147	96
Outros	699	592	605
Total passivo operacional	5.395	7.210	5.833

R\$ milhões

IPIRANGA - Demonstração do resultado	Trimestre			Acumulado	
	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Receita líquida	30.296	29.431	30.234	60.530	57.124
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(29.048)	(28.019)	(28.806)	(57.854)	(54.332)
Lucro bruto	1.248	1.412	1.429	2.677	2.792
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(485)	(505)	(452)	(936)	(939)
Gerais e administrativas	(288)	(325)	(310)	(598)	(599)
Resultado na venda de bens	34	36	5	39	73
Outros resultados operacionais	396	(109)	(105)	291	(275)
Lucro operacional	904	509	568	1.472	1.053
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(4)	(1)	(2)	(6)	(3)
EBITDA Ajustado	1.199	817	832	2.031	1.636
Não recorrentes ¹	(521)	(36)	(5)	(527)	(73)
EBITDA Ajustado recorrente	678	781	826	1.504	1.563
Depreciação e amortização ²	299	309	266	565	587
INDICADORES					
Margem bruta (R\$/m ³)	218	241	256	237	244
Margem operacional (R\$/m ³)	158	87	102	130	92
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	209	140	149	180	143
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	118	133	148	133	137
Número de postos	5.826	5.876	5.847		
Número de funcionários	4.072	5.192	4.130		

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo rerepresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional		Jun 25	Jun 24	Mar 25
Ativo operacional				
Contas a receber de clientes		716	628	678
Estoques		234	194	195
Tributos a recuperar		224	137	220
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		26	19	32
Depósitos judiciais		47	719	48
Imposto de renda e contribuição social diferidos		89	204	80
Outros		154	103	157
Direitos de uso (arrendamento)		184	149	147
Investimentos		6	1	5
Imobilizado		1.572	1.479	1.575
Intangível		325	274	327
Total ativo operacional		3.576	3.908	3.464
Passivo operacional				
Fornecedores		250	238	245
Salários e encargos sociais		124	122	111
Obrigações tributárias		24	8	24
Imposto de renda e contribuição social a pagar		97	86	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos		100	-	117
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		16	625	16
Arrendamento a pagar		221	187	184
Outros		144	186	199
Total passivo operacional		976	1.453	932

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Demonstração do resultado	Trimestre			Acumulado	
	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Receita líquida	3.127	2.694	2.863	5.990	5.194
Custo dos produtos vendidos	(2.548)	(2.168)	(2.328)	(4.876)	(4.153)
Lucro bruto	579	526	536	1.114	1.041
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(162)	(138)	(149)	(312)	(269)
Gerais e administrativas	(101)	(90)	(99)	(199)	(170)
Resultado na venda de bens	(17)	1	(0)	(17)	1
Outros resultados operacionais	1	20	16	17	25
Lucro operacional	301	320	303	604	628
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	1	0	0	1	0
MTM de contratos futuros de energia	42	-	(9)	33	-
EBITDA Ajustado¹	442	414	393	835	815
Não recorrentes ²	-	(17)	-	-	(17)
EBITDA Ajustado recorrente¹	442	397	393	835	797
Depreciação e amortização ³	99	94	98	197	187
INDICADORES					
Margem bruta (R\$/ton)	1.339	1.206	1.318	1.329	1.242
Margem operacional (R\$/ton)	696	732	746	720	748
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.023	948	967	996	972
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.023	909	967	996	951
Número de funcionários	3.690	3.602	3.736		

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias

² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional		Jun 25	Jun 24	Mar 25
Ativo operacional				
Contas a receber de clientes		59	44	44
Estoques		13	12	14
Tributos a recuperar		2	6	2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		29	40	49
Depósitos judiciais		9	9	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos		37	46	36
Outros		33	50	38
Direito de uso (arrendamento)		598	611	606
Investimentos		239	216	217
Imobilizado		2.375	1.836	2.296
Intangível		287	284	283
Total passivo operacional		3.680	3.154	3.592
Passivo operacional				
Fornecedores		69	87	71
Salários e encargos sociais		36	37	34
Obrigações tributárias		14	18	15
Imposto de renda e contribuição social a pagar		18	21	33
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(0)	-	(0)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		28	30	28
Arrendamento a pagar		548	552	560
Outros		23	50	23
Total passivo operacional		736	794	765

R\$ milhões

ULTRACARGO - Demonstração do resultado	Trimestre			Acumulado	
	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Receita líquida	247	264	271	517	527
Custo dos serviços prestados	(104)	(96)	(103)	(208)	(188)
Lucro bruto	142	168	167	310	339
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2)	(2)	(2)	(5)	(6)
Gerais e administrativas	(43)	(42)	(40)	(82)	(85)
Resultado na venda de bens	(0)	0	0	0	0
Outros resultados operacionais	5	3	2	7	5
Lucro operacional	102	127	128	230	254
Equivalência patrimonial					
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	1	1	1	2	2
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	(2)	(0)	(1)	(2)
EBITDA Ajustado	141	165	166	307	330
Depreciação e amortização ¹	38	39	38	76	76
INDICADORES					
Margem bruta (%)	57,7%	63,7%	61,8%	59,9%	64,4%
Margem operacional (%)	41,4%	48,2%	47,2%	44,4%	48,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	57,1%	62,6%	61,4%	59,3%	62,7%
Número de funcionários	849	836	846		

¹ Inclui amortização de mais valia de coligadas

Os saldos da Hidrovias consideram os efeitos da combinação de negócios, incluindo os valores de mais e menos valia de ativos e passivos. A demonstração do resultado considera os resultados de abril, maio e junho da Hidrovias conforme divulgado ao mercado e disponível no [site de Relações com Investidores](#) da empresa.

R\$ milhões

HIDROVIAS - Capital operacional	Jun 25
Ativo operacional	
Contas a receber de clientes	228
Estoques	173
Tributos a recuperar	17
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	206
Depósitos judiciais	91
Imposto de renda e contribuição social diferidos	132
Outros	250
Direito de uso (arrendamento)	317
Investimentos	50
Imobilizado	4.571
Intangível	1.786
Total ativo operacional	7.822
Passivo operacional	
Fornecedores	135
Salários e encargos sociais	58
Obrigações tributárias	78
Imposto de renda e contribuição social a pagar	59
Imposto de renda e contribuição social diferidos	620
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	35
Arrendamento a pagar	275
Outros ¹	132
Total passivo operacional	1.394

R\$ milhões

HIDROVIAS - Demonstração do resultado	Trimestre 2T25
Receita líquida	684
Receita operacional líquida	690
<i>Hedge accounting</i>	(6)
Custo dos serviços prestados	(300)
Depreciação e amortização (custo)	(85)
Lucro bruto	300
Receitas (despesas) operacionais	
Gerais e administrativas	(55)
Depreciação e amortização (despesas)	(8)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-
Resultado na venda de bens	(48)
Outras receitas (despesas)	4
Lucro operacional	192
Equivalência patrimonial	13
EBITDA Ajustado	304
Não recorrentes ¹	(44)
EBITDA Ajustado recorrente	348
Depreciação e amortização	93
INDICADORES	
<i>Margem bruta (%)</i>	43,8%
<i>Margem operacional (%)</i>	28,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	44,4%
Número de funcionários	1.839

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2